

## **O.04 - Deslocamento de tampões apicais confeccionados com a pasta L&C submetidos a três técnicas de obturação**

*Consolmagno EC, Orosco FA, Garcia RB, Bernardineli N, Bramante CM*

Objetivou-se avaliar o deslocamento apical sofrido por tampões apicais confeccionados com pasta L & C, em canais de dentes com forames apicais ampliados, quando submetidos à obturação pelas técnicas de condensação lateral, híbrida de Tagger e Ultrafil. Trinta dentes portadores de apenas um canal, tiveram os canais instrumentados no sentido coroa-ápice, inicialmente, com brocas de Gates-Glidden, da número 5 até o número 1 e, em seguida, com limas tipo K, da número 50 até a 90. A broca número 1 e todas as limas ultrapassaram o forame apical em 1 mm. Após a confecção dos tampões apicais com pasta L & C (5 mm), os espécimes permaneceram em ambiente com 100% de umidade a 37 °C por três dias. A seguir foram divididos em três grupos experimentais (n = 10), de acordo com as técnicas obturadoras. Após a obturação, os espécimes permaneceram em estufa por 48 horas a 37 °C e, posteriormente foram seccionados longitudinalmente para a análise do deslocamento dos tampões. A análise estatística (testes de Kruskal-Wallis e de Dunn, com  $p < 0,05$ ) mostrou que, em média, a técnica híbrida de Tagger provocou os maiores deslocamentos dos tampões apicais, porém, sem significância estatística.